


**PAPEL DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPسيا:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**ROLE OF THE NURSES IN THE MANAGEMENT OF PREGNANT WOMEN WITH PRE-
ECLAMPSIA: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

 <https://doi.org/10.63330/armv1n8-003>

Submetido em: 14/10/2025 e Publicado em: 17/10/2025

Maria Dulceana Alves Bandeira
Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Santa Maria
E-mail: dulcejequiti@gmail.com

Ocilma Barros de Quental
Doutora
Centro Universitário Santa Maria
E-mail: dra.quental@gmail.com

RESUMO

A pré-eclâmpسيا configura-se como uma síndrome hipertensiva própria do período gestacional, caracterizada pela elevação da pressão arterial após a 20ª semana de gravidez, frequentemente associada à proteinúria e a disfunções orgânicas, podendo evoluir para quadros severos e potencialmente fatais. Por seu impacto sobre a mortalidade materna e fetal, representa um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel essencial na Atenção Primária, sendo responsável pelo acompanhamento pré-natal, pela identificação precoce de sinais clínicos, pela orientação quanto a hábitos de vida saudáveis e pela vigilância contínua da gestante. Este estudo, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa de literatura, contemplando artigos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, com o uso dos descritores “papel do enfermeiro”, “pré-eclâmpسيا” e “manejo da pré-eclâmpسيا”. A análise de sete publicações revelou que a atuação do enfermeiro é determinante na prevenção de agravos, no diagnóstico precoce e na assistência às gestantes com pré-eclâmpسيا. Constatou-se que práticas educativas, protocolos clínicos e constante qualificação profissional contribuem significativamente para a segurança materno-fetal. Assim, reafirma-se que a atuação do enfermeiro é indispensável à promoção da saúde durante o ciclo gravídico-puerperal e à redução dos índices de morbimortalidade decorrentes da pré-eclâmpسيا.

Palavras-chave: Papel do enfermeiro; Pré-eclâmpسيا; Manejo da pré-eclâmpسيا; Enfermagem obstétrica. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Preeclampsia is characterized as a hypertensive syndrome specific to pregnancy, marked by elevated blood pressure after the 20th week of gestation, often associated with proteinuria and organ dysfunctions, which may progress to severe and potentially fatal conditions. Due to its impact on maternal and fetal mortality, it represents a significant public health issue. In this context, nurses play an essential role in Primary Health Care, being responsible for prenatal follow-up, early identification of clinical signs, guidance on healthy lifestyle habits, and continuous monitoring of pregnant women. This qualitative and descriptive study was developed through an integrative literature review, encompassing articles published between 2019 and 2024 in the LILACS, BDENF, and MEDLINE databases, using the descriptors “nurse’s role,” “preeclampsia,”



and “management of preeclampsia.” The analysis of seven studies revealed that nursing performance is crucial in preventing complications, promoting early diagnosis, and providing care to pregnant women with preeclampsia. Educational practices, clinical protocols, and ongoing professional training were found to significantly contribute to maternal and fetal safety. Thus, it is reaffirmed that the nurse’s role is indispensable in promoting health throughout the pregnancy-puerperal cycle and in reducing morbidity and mortality rates associated with preeclampsia.

Keywords: Nurse’s role; Preeclampsia; Management of preeclampsia; Obstetric nursing; Primary Health Care.



1 INTRODUÇÃO

O enfermeiro é o profissional no âmbito da Atenção Primária que coordena e implementa os cuidados à gestante durante o período Pré-natal, objetivando a prevenção de complicações com vistas a resultar num parto sem intercorrências, gerando um recém-nascido saudável. Nesse contexto, dentre as possíveis complicações gestacionais, destacaremos a Pré-eclâmpsia que se revela como relevante problema de saúde pública, uma vez que apresenta alta incidência de morbimortalidade materno-fetal, sendo tal patologia definida pelo surgimento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) após a 20ª semana de gestação em mulheres previamente normotensas, estando associada à proteinúria, bem como acometimento renal e hepático. Vale ainda destacar que o surgimento da pré-eclâmpsia tem fatores de risco envolvidos, tais como idade, obesidade, diabetes, hipertensão arterial, tabagismo e sedentarismo, além de fatores de natureza hereditária (CERILLO-FILHO, *et.al.*, 2023).

Dessa forma, se reconhece o pré-natal como estratégia primordial nos cuidados com a gestante através da assistência de Enfermagem, a fim de se fornecer uma melhor qualidade de vida durante o período gestacional até o parto, detectando-se precocemente fatores de risco, com destaque para a adoção de hábitos de vida saudáveis, tais como prática regular de exercícios físicos e uma dieta balanceada, uma vez que as complicações decorrentes da pré-eclâmpsia colocam em risco o bem-estar do binômio mãe/filho (MORAIS, *et.al.*, 2022).

Surgindo assim como problemática o impacto na saúde materno-fetal a ausência de manejo adequado diante do surgimento de fatores de risco para o desenvolvimento da pré-eclâmpsia como causa de complicações e desfechos graves e fatais.

O presente estudo tem sua justificativa na necessidade de aprimoramento do cuidado prestado durante o pré-natal no âmbito da atenção primária às gestantes propensas a desenvolver a pré-eclâmpsia, destacando-se o papel do enfermeiro na detecção precoce de sinais e sintomas, promoção à saúde por meio de informações e orientações adequadas, bem como o fortalecimento dos protocolos e capacitação da equipe de enfermagem.

Tendo em vista a gravidade da pré-eclâmpsia tanto no contexto da saúde pública como da prática profissional e como o manejo adequado pode impactar positivamente nas gestantes com pré-eclâmpsia, buscando reduzir sua morbimortalidade e o fortalecimento da Atenção Básica vê-se portanto, a inequívoca relevância do tema, sua contribuição acadêmica e científica, que será norteada nas bases metodológicas da Revisão integrativa de Literatura Literatura, permitindo assim aprofundamento sobre a temática, a partir da questão **PAPEL DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPسيا?**



2 METODOLOGIA

A fim de nortear o presente trabalho no aspecto metodológico, opta-se pela Revisão Integrativa de Literatura, sendo esse tipo de pesquisa um processo sistemático em que o pesquisador tem como foco reunir e sintetizar publicações a fim de extrair dados acerca de uma determinada temática, com o intuito de discutir e aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema proposto (FERENHOF & FERNANDES, 2016).

Tendo em vista o autor acima, para o desenvolvimento da Revisão Integrativa de Literatura, faz-se necessário que sejam seguidos 05 passos:

O primeiro passo se volta ao desenvolvimento da questão norteadora do trabalho, qual seja, quais os desafios do enfermeiro no manejo de gestantes com pré-eclâmpsia? Questionamento esse que orientará a busca e análise das publicações relacionadas ao tema escolhido.

O segundo passo, por sua vez, consiste na efetivamente na execução da pesquisa de artigos, monografias, dissertações ou teses, enfim as publicações que tratem da temática pretendida, observando-se a necessidade de se considerar a faixa de tempo das publicações, sua qualidade e importância.

O terceiro passo consiste no filtro de informações que atendam os objetivos da pesquisa, devendo nessa fase, ser realizada a organização dos dados encontrados, seja por meio de tabelas, gráficos, entre outros, para que assim, possa se realizar a análise dos mesmos.

Já o quarto passo se presta a analisar e sintetizar as informações colhidas, fazendo com que o pesquisador observe as múltiplas concepções dos autores sobre a temática, de modo que estes possam apresentar conclusões divergentes ou congruentes. E por fim, tem-se o quinto passo, onde serão analisados e discutidos os dados colhidos objetivando-se construir uma análise crítica sobre os mesmos.

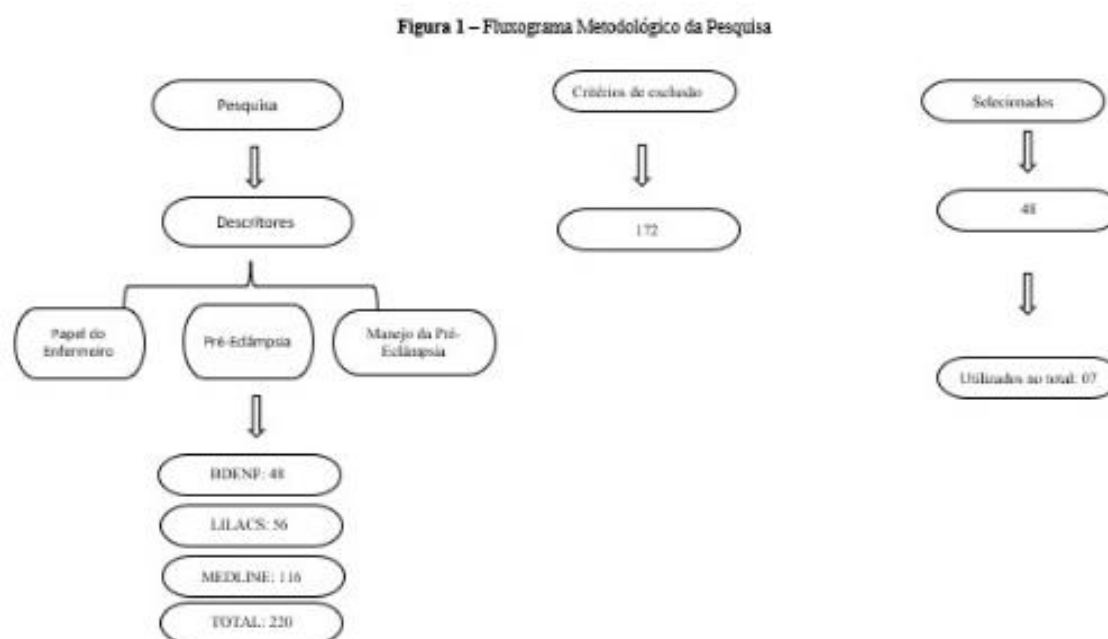
Desse modo haja vista a temática escolhida para presente Revisão Integrativa de Literatura, as buscas serão a partir dos descritores da própria página da internet de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Papel do Enfermeiro”, “Pré-Eclâmpsia”, “Manejo da Pré-eclâmpsia”, como também o uso do operador booleano AND na busca de termos combinados. Serão utilizadas as bases de dados online: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da utilização dos seguintes critérios de inclusão e exclusão: artigos completos, em português, inglês e espanhol e que foram publicados nos últimos 5 anos. Critérios de exclusão: trabalhos incompletos, que fugissem da temática e que tivessem mais de cinco anos de publicados.

Após coleta os dados sendo apresentados em quadros constando título, objetivo, autor, ano de publicação, e principais resultados. Sendo estes analisados qualitativamente e discutidos a partir dos trabalhos admitidos nos critérios de inclusão.



Procedida a busca foram reportadas 220 publicações, aos quais foram aplicados os critérios de exclusão, restando 48 para leitura e por fim, foram escolhidos 07 trabalhos para a leitura integral e devida análise, estando os resultados apresentados em quadro a seguir.

A seguir temos na figura 1, o fluxograma metodológico da pesquisa que apresenta sequencialmente as fases necessárias para o desenvolvimento da presente revisão de literatura.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o levantamento bibliográfico, foram escolhidas 07 publicações que atenderam aos critérios de inclusão, sendo os resultados apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1 – Manejo de gestantes com Pré-Eclâmpsia

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	PRINCIPAIS ACHADOS
1	BRASIL, Gabriela Dutra et al. (2024)	Impacto da pré-eclâmpsia grave na saúde materna e fetal	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Trata-se de Revisão de Literatura onde fora evidenciado que a pré-eclâmpsia grave está associada a elevadas taxas de morbimortalidade materna e perinatal. O diagnóstico precoce e a vigilância clínica rigorosa reduzem complicações como eclâmpsia e síndrome HELLP.
2	CERILO-FILHO, Marcelo et al. (2023)	Papel do enfermeiro no diagnóstico precoce e assistência adequada à	Diversitas Journal	O trabalho em comento, optou pela revisão bibliográfica para seu embasamento metodológico, de forma narrativa exploratória, obtendo como resultados e conclusões que o enfermeiro tem papel essencial na detecção



		mulher com pré-eclâmpsia		precoce e na implementação de intervenções seguras. A educação em saúde e o acompanhamento contínuo previnem agravos.
3	FERNANDES, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de; SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; FEBRASGO (2019)	Tratado de Ginecologia FEBRASGO	Elsevier	O presente tratado volta-se no que se refere à Pré-Eclâmpsia a descrever seus mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico e manejo da patologia, destacando a atuação multidisciplinar bem como o monitoramento materno-fetal intensivo.
4	LISBOA, Heloísa Rodrigues; DUARTE, Raphaela Ferreira; SILVA, Aianne Carolina Pego (2024)	Qualificação da assistência de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro	A pesquisa teve como foco a qualidade da assistência de enfermagem diante do quadro de Pré-Eclâmpsia por meio da Revisão de Literatura. Apontando que a qualificação profissional e o uso de protocolos clínicos padronizados aumentam a segurança da assistência e melhoram o prognóstico materno-fetal.
5	MAI, Camila Mayara; KRATZER, Pamela Mireli; MARTINS, Wesley (2021)	Assistência de enfermagem em mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia: uma revisão integrativa da literatura	Boletim de Conjuntura (BOCA)	Através da Revisão Integrativa de Literatura, a pesquisa pode identificar falhas no reconhecimento precoce da doença e reforçando o protagonismo do enfermeiro na vigilância e acolhimento humanizado através da assistência de enfermagem de qualidade e centrada nas necessidades da gestante com pré-eclâmpsia.
6	MORAIS, Renata Gatto et al. (2022)	A atuação da enfermagem na assistência realizada ao paciente com pré-eclâmpsia: revisão de literatura	Brazilian Journal of Development	O objetivo da pesquisa foi o de analisar através da Revisão de Literatura a importância do papel do Enfermeiro na assistência à gestante com pré-eclâmpsia. Obtendo como resultados que a atuação do Enfermeiro é primordial na prevenção de complicações e desfechos fatais através da atenção centrada em ações de prevenção e educativas.
7	REZENDE FILHO, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antônio (2014)	Rezende Obstetrícia	Guanabara Koogan	Aborda aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da pré-eclâmpsia, enfatizando o acompanhamento pré-natal e o controle da hipertensão gestacional.
8	SOUZA, Gabriela Vanessa Costa; MEIRELES, Greyzianne Moraes; DOS SANTOS, Jéssica Lopes (2024)	A competência do enfermeiro na conscientização e prevenção da pré-eclâmpsia: uma revisão bibliográfica	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Trata-se de uma Revisão Bibliográfica de natureza qualitativa que a partir do levantamento de literatura apontou para a importância da educação em saúde realizada pelo enfermeiro como determinante na prevenção da pré-eclâmpsia,



				promovendo diagnóstico precoce e adesão ao pré-natal.
--	--	--	--	---

De acordo com o Tratado de Obstetrícia da FEBRASGO (2019), a gestação é resultante da fertilização do ovócito pelo espermatozoide que deve ocorrer por volta do 14º dia do ciclo menstrual regular.

Com a fertilização e o início do desenvolvimento embrionário, o corpo materno passa por múltiplas alterações fisiológicas em decorrência tanto de fatores hormonais como mecânicos, bem como ajustes no organismo considerados esperados durante o ciclo gestacional, entretanto embora considerados normais podem acarretar desconfortos e prejuízos à saúde da mulher. Por outro lado, vale destacar que o período gestacional pode ser acompanhado por condições patológicas graves que podem acarretar sérias complicações e até mesmo por em risco a vida materna e fetal (MONTENEGRO & REZENDE, 2014).

Sob o enfoque dos autores acima mencionados, destaca-se a Toxemia Gravídica que se traduz como uma condição gestacional multissistêmica que pode se instalar por volta da segunda metade da gravidez, caracterizada essencialmente pela elevação da pressão arterial sistêmica e proteinúria. Em quadros mais severos ocorre a crise convulsiva em si, e assim a Pré-eclâmpsia passa a se denominar Eclâmpsia.

Assim, MONTENEGRO & REZENDE, 2014, descrevem o fenômeno da Pré-Eclâmpsia:

A pré-eclâmpsia é um processo dinâmico; a caracterização de “pré-eclâmpsia leve” aplica-se apenas ao momento do diagnóstico, pois a toxemia, por natureza, é progressiva, embora possa se apresentar com taxas diversas. Para o tratamento adequado da doença, é mandatória a reavaliação frequente para surpreender sinais graves de comprometimento. Além disso, sabe-se que a pré eclâmpsia pode piorar ou se apresentar pela 1ª vez no pós-parto, tornando-se cenário maior para efeitos adversos maternos (MONTENEGRO & REZENDE, 2014, p. 370).

No que tange as conceituações iniciais da Pré-eclâmpsia, esta se caracteriza por ser uma complicação específica da gestação, com múltiplos fatores desencadeantes e multissistêmica, ocorrendo em geral a partir da segunda metade da gravidez, com a presença clássica de hipertensão arterial sistêmica e proteinúria, nos casos de natureza mais grave desenvolvem-se os quadros convulsivos, onde a pré-eclâmpsia passa a se denominar propriamente Eclâmpsia (MONTENEGRO & REZENDE, 2014).

Mai *et.al.*, (2021) apresentam a pré-eclâmpsia como uma condição cujo surgimento se dá por volta da 20ª semana gestacional caracterizada pelo aumento da pressão arterial acompanhada por proteinúria, os autores seguem ainda mencionando que de acordo com dados da OMS, tal patologia gestacional é de grande relevância haja vista sua gravidade, sendo causa de mortes materno-fetais, morbidade e incapacidade, podendo ocasionar limitações e impactos definitivos na saúde da mulher, além de ser a maior causa de prematuridade no Brasil.



Os mencionados autores refletem que o tratamento da Pré-eclâmpsia (PE) varia conforme a gravidade do quadro instalado, em geral nos casos de PE leve não se faz necessária a implementação de tratamento medicamentoso, sendo essencial nesses casos a frequente aferição dos níveis pressóricos, pesagem diária, bem como a avaliação minuciosa dos sinais e sintomas de alarme para a eclâmpsia propriamente dita.

Pode-se classificar a pré-eclâmpsia como PE leve e PE grave. Nos casos leves a pressão arterial pode-se encontrar elevada em níveis superiores a 140x90 mmHg em duas aferições distintas com a presença de proteinúria (300mg/24h) ou sinais de disfunção orgânica. Já na PE grave ocorre com níveis pressóricos acima de 160x110mmHg, proteinúria intensa (5g/24h), além de indícios de graves disfunções orgânicas. Vale destacar que o quadro de PE além da pressão arterial elevada e da presença de proteinúria, caracteriza-se pela presença de sintomas tais como, cefaleia intensa, alterações visuais, ganho súbito de peso corporal, edema especialmente em face, mãos e membros inferiores, além de dor abdominal superior (BRASIL, *et.al.*, 2024).

Ainda sob o enfoque dos supramencionados autores, estes destacam as possíveis complicações decorrentes da PE grave, que englobam maior risco de descolamento prematuro de placenta, restrição do crescimento fetal (RCF), parto prematuro, bem como as complicações mais graves tais como a Eclâmpsia e Síndrome de HELLP. No que tange os casos mais graves da PE, seu manejo em geral se dá em âmbito hospitalar, com o internamento da gestante para seu monitoramento contínuo, com indicação de repouso absoluto no leito, implementação de terapia medicamentosa por meio de anti-hipertensivos, sendo indicado também o uso de sulfato de magnésio com vistas a prevenir episódios convulsivos. Em geral, caso haja risco de morte para a gestante e/ou feto é indicado o adiantamento do parto.

Como já mencionado, a pré-eclâmpsia (PE) surge como uma intercorrência gestacional de grande relevância, traduzindo-se como grave problema de Saúde Pública tendo em vista seu potencial de morbimortalidade materna e fetal, evidenciando-se nesse sentido, a importância do enfermeiro no manejo das gestantes, essencialmente na identificação precoce de sinais e sintomas que indiquem o risco do surgimento da pré-eclâmpsia, com o aconselhamento e orientação das gestantes durante o pré-natal, incentivando a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, alimentação equilibrada, prática moderada de exercícios físicos, a fim de reduzir possíveis fatores de risco (SOUZA, *et.al.*, 2024).

Os autores refletem ainda que as intervenções de enfermagem são imprescindíveis em seu diagnóstico precoce por meio da orientação adequada das gestantes, prevenindo, identificando e acompanhando os fatores de risco, com o objetivo de garantir o bem-estar materno-fetal, sendo incluídas nas intervenções de enfermagem a aferição frequente dos níveis pressóricos, como também a realização de exames de urina a fim de detectar a presença de proteinúria, bem como a presença de sinais de alarme que exijam a tomada das intervenções necessárias a seu manejo.



A prestação de cuidados de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia é crucial para garantir a saúde materna e fetal. Nos casos de PE leve, o controle pode ser feito com ajustes no estilo de vida, como diminuir o consumo de sal e aumentar a prática de atividades físicas sem que necessariamente seja implementado o uso de fármacos. Já nos quadros de PE graves, o uso de medicamentos pode ser necessário, tais como anti-hipertensivos, corticosteroides para ajudar na maturação dos pulmões do bebê e sulfato de magnésio para evitar convulsões. É fundamental que a equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar acompanhem atentamente essas gestantes, garantindo que os sintomas não se agravem e que medidas adequadas sejam tomadas imediatamente. Vale destacar também que na assistência de enfermagem é primordial prevenir possíveis complicações e desfechos negativos. Isso envolve a vigilância constante da pressão arterial e outros sintomas, além da identificação precoce de problemas como o descolamento prematuro da placenta ou sinais de sofrimento fetal. Caso a situação demande uma intervenção rápida, os profissionais devem estar preparados para agir prontamente, incluindo a realização de uma cesariana emergencial, caso a vida da mãe ou do bebê esteja em perigo. E mais, o suporte informativo e emocional oferecido à gestante e sua família é um elemento crucial do cuidado, permitindo que tenham acesso ao conhecimento e aos recursos necessários para lidar com essa condição de forma mais segura (LISBOA, *et.al.*, 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa demonstrou que a pré-eclâmpsia permanece como um importante desafio para a saúde materno-infantil, demandando intervenções eficazes voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao monitoramento contínuo das gestantes. Nessa perspectiva, destaca-se a relevância da atuação do enfermeiro, que desempenha função essencial na assistência pré-natal, na promoção da educação em saúde e na aplicação de estratégias destinadas a reduzir fatores de risco e complicações decorrentes da doença.

Os achados dos estudos revisados indicam que o cuidado de enfermagem deve fundamentar-se em práticas sustentadas por evidências científicas, na utilização de protocolos clínicos atualizados e na valorização de ações que estimulem hábitos de vida saudáveis, assegurando um atendimento integral, humanizado e resolutivo. Além disso, ressalta-se a necessidade de investimentos contínuos na capacitação profissional da equipe de enfermagem, como forma de fortalecer a Atenção Primária à Saúde e garantir um acompanhamento qualificado às gestantes com risco para pré-eclâmpsia.

Conclui-se que o manejo efetivo da pré-eclâmpsia pelo enfermeiro contribui não apenas para a redução das taxas de morbimortalidade materna e fetal, mas também para o fortalecimento de um modelo assistencial centrado na prevenção e na promoção da saúde. Assim, reforça-se a importância de políticas



públicas que reconheçam e ampliem o papel protagonista da enfermagem na assistência obstétrica, promovendo um cuidado seguro, humanizado e de qualidade durante todo o ciclo gravídico-puerperal.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Gabriela Dutra et al. Impacto da pré-eclâmpsia grave na saúde materna e fetal. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 803-812, 2024

CERILO-FILHO, Marcelo et al. Papel do enfermeiro no diagnóstico precoce e assistência adequada à mulher com pré-eclâmpsia. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 3, p. 3001-3014, 2023

FERNANDES, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de; SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; **FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Elsevier, 2019

LISBOA, Heloísa Rodrigues; DUARTE, Raphaela Ferreira; SILVA, Aianne Carolina Pego. Qualificação da assistência de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 1, 2024

MAI, Camila Mayara; KRATZER, Pamela Mireli; MARTINS, Wesley. Assistência de enfermagem em mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia: uma revisão integrativa da literatura. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 8, n. 23, p. 28-39, 2021

MORAIS, Renata Gatto et al. A atuação da enfermagem na assistência realizada ao paciente com pré-eclâmpsia: revisão de literatura: Nursing care provided to patients with preeclampsia: literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 10, p. 67007-67021, 2022

REZENDE FILHO, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antônio. **Rezende Obstetrícia**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

SOUZA, Gabriela Vanessa Costa; MEIRELES, Greyzianne Moraes; DOS SANTOS, Jéssica Lopes. A competência do enfermeiro na conscientização e prevenção da pré-eclâmpsia:: uma revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 3234-3251, 2024